CÃES & GATOS

E-BOOK PARA TUTORES



GUIA DA FASE SÊNIOR

Envelhecer *bem*

O que observar em casa, como adaptar a rotina e quando conversar com o veterinário — com checklist e ficha mensal para imprimir.

M.V. Marcella Dinelli
Médica-veterinária integrativa e nutróloga · CRMV-SP 33673

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-01

ANTES DE COMEÇAR

Um guia para olhar *com mais atenção* — e não com mais medo

O envelhecimento chega devagar. Por isso, as mudanças mais importantes costumam ser as mais silenciosas: um salto que deixou de acontecer, um cochilo mais longo, um pote de água que esvazia mais rápido.

Este e-book foi feito para ajudar você a **perceber cedo** o que mudou na rotina do seu cão ou gato e a **levar informações claras** para a consulta. Quanto antes uma alteração é notada, mais opções existem para cuidar dela.

Como usar

1. **Leia os 8 olhares** (p. 5–8) para saber o que procurar.
2. **Preencha o checklist** (p. 9) uma vez, como ponto de partida.
3. **Use a ficha mensal** (p. 12) — imprima uma cópia por mês.
4. **Leve tudo à consulta**, junto com fotos e vídeos.

Com carinho,

Marcella Dinelli

Médica-veterinária · CRMV-SP 33673

NESTE GUIA

01 Quando começa a fase sênior? 3
02 Envelhecer não é doença 4
03 Os 8 olhares: o que observar 5
04 Checklist da fase sênior 9
05 Casa amiga do sênior 10
06 Semáforo: quando procurar ajuda 11
07 Ficha mensal de observação 12
08 Preparando a consulta 13

A REGRA DE OURO

Compare seu animal *com ele mesmo*.

Não com o cachorro do vizinho, nem com a média da raça. O "normal" é o jeito que ele era há alguns meses.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-02

CAPÍTULO 01

Quando começa a *fase sênior*?

Os 7 anos são uma boa referência para começar a olhar com mais atenção — mas cada animal tem o próprio relógio.

PENSE ASSIM

A idade no calendário é a mesma para todos. A **idade biológica** — o quanto o corpo de fato "gastou" — depende de porte, espécie, raça, genética, alimentação, ambiente e histórico de saúde. Dois cães de 8 anos podem estar em fases bem diferentes da vida.

Gatos: as fases da vida madura

Referência das diretrizes internacionais de estágios de vida felinos (AAHA/AAFP).

7 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais
Maduro	**Sênior**	**Geriátrico**
Início das mudanças silenciosas. Ótima fase para exames de referência.	Rins, tireoide, articulações e dentes pedem acompanhamento mais próximo.	Conforto, acesso fácil e consultas frequentes fazem toda a diferença.

Cães: o porte muda tudo

Uma referência prática é considerar sênior o último quarto da expectativa de vida estimada para o porte e a raça.

Pequeno
≈ 9–10 anos
Costumam viver mais e envelhecer mais tarde.

Médio
≈ 8–9 anos
Fase intermediária; atenção ao peso e às articulações.

Grande
≈ 7 anos
Articulações sentem cedo o peso dos anos.

Gigante
≈ 5–6 anos
Envelhecem mais rápido — comece o olhar sênior antes.

Faixas aproximadas. Use como ponto de partida, não como regra. O seu veterinário pode ajustar essa referência ao histórico do seu animal.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-03

CAPÍTULO 02

Envelhecer *não é doença*

Mas muita doença se esconde atrás da frase "é da idade".

✓ Pode ser da idade

- Pelos brancos no focinho e ao redor dos olhos
- Um pouco mais de sono e cochilos mais longos
- Brincadeiras mais curtas, com mais pausas
- Preferência por lugares quentinhos e macios
- Ritmo de passeio um pouco mais tranquilo

👁 Não é "normal da idade"

- **Dor** — mancar, gemer, evitar toque, postura curvada
- **Desorientação** — se perder em casa, olhar para paredes
- **Perda muscular** — coluna e quadril "ossudos"
- **Incontinência** — escapes de urina ou fezes
- **Dificuldade de locomoção** — para levantar, subir ou saltar

> **Cabelo branco é da idade.** *Mancar não é.*
> **A idade explica o ritmo mais lento — não explica a dor.**

Gatos escondem

Por instinto, o gato disfarça dor e fraqueza. Os sinais são discretos: dormir em lugares mais baixos, lamber-se menos, ficar mais tempo escondido.

Pequeno passa rápido

Um ano para eles equivale a vários anos para nós. Uma mudança "de poucos meses" é, para o corpo deles, um tempo longo.

Cedo é melhor

Muitas condições da maturidade têm tratamento e manejo que devolvem conforto — e funcionam melhor quando começam cedo.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-04

CAPÍTULO 03

Os 8 olhares

Oito áreas para observar com calma. Não é preciso fazer tudo de uma vez — um olhar por dia já é um ótimo começo.



OLHAR 01

Apetite, água e corpo

Come como de costume? A sede mudou? O corpo parece diferente?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Come menos, mais devagar, ou fica mais seletivo
- [ ] Bebe mais água ou procura torneiras e vasos
- [ ] Perdeu ou ganhou peso sem mudança na rotina
- [ ] Têmporas, coluna, quadril ou coxas parecem mais “ossudos”

POR QUE IMPORTA

Beber e urinar mais é um dos primeiros sinais de várias alterações comuns na maturidade, como as renais e hormonais. E o músculo funciona como uma **poupança de saúde**: quando começa a ser “sacado”, a perda aparece primeiro na cabeça, na coluna e nas coxas.

Dica prática: Uma vez por mês, tire uma foto de cima e outra de lado, sempre no mesmo lugar. Ao comparar, mudanças sutis ficam evidentes.

GATOS Gato que come mais e emagrece também merece conversa com o veterinário.

CÃES Barriga que cresce enquanto as costas afinam pode não ser só “gordurinha”.



OLHAR 02

Levantar e se mover

Levanta, caminha e se desloca como antes?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Demora para levantar ou se “espreguiça” por mais tempo
- [ ] Hesita antes de escadas, sofá, cama ou carro
- [ ] Escorrega em piso liso ou manca após descanso
- [ ] Fica para trás no passeio ou pede para voltar

POR QUE IMPORTA

A artrose (desgaste das articulações) é muito comum e muito subdiagnosticada. Como avança devagar, o animal se adapta em silêncio — e o tutor lê como “preguiça”. Na verdade, **evitar movimento costuma ser uma forma de evitar dor**.

Dica prática: Grave um vídeo curto do seu animal levantando e caminhando. Ver lado a lado, mês a mês, revela o que o olho do dia a dia não pega.

GATOS Deixou de pular nos lugares altos ou sobe “em etapas”? Unhas mais compridas indicam que ele está se esticando e arranhando menos.

CÃES Senta torto, com as patas de trás abertas? Pode ser forma de poupar o quadril.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-05

OLHAR 03

Sono, vínculo e orientação

Mudaram o sono, a interação, a busca por contato ou a orientação?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Troca o dia pela noite: dorme de dia, fica agitado à noite
- [ ] Fica “perdido” em casa, preso atrás de móveis ou olhando para a parede
- [ ] Busca menos contato — ou fica grudado demais
- [ ] Esquece rotinas já aprendidas, como onde fazer xixi

POR QUE IMPORTA

O cérebro também envelhece. A **disfunção cognitiva** é um quadro parecido com a demência humana: começa com sinais pequenos de confusão, sono e comportamento. Reconhecida cedo, há estratégias de manejo, enriquecimento e nutrição que podem ajudar.

Dica prática: Anote o horário e o contexto: “3h da manhã, miou no corredor por 10 min”. Padrões ajudam o veterinário a diferenciar comportamento, dor e outras causas.

GATOS Vocalização alta à noite é um sinal clássico — e pode ter várias causas, nem todas cognitivas.

CÃES Latir “para o nada” ou não reconhecer pessoas da casa merece atenção.

OLHAR 04

Higiene, pele e boca

Mudaram o autocuidado, o pelo, o hálito ou a mastigação?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Hálito forte, babando, derrubando comida ou mastigando de um lado
- [ ] Pelo opaco, oleoso, com nós ou caspa nas costas
- [ ] Coceira nova, feridas ou reação ao ser tocado
- [ ] Nódulo ou “caroço” novo, ou um antigo que mudou

POR QUE IMPORTA

A doença periodontal é uma das condições mais frequentes em cães e gatos adultos — e dói em silêncio. A pele, por sua vez, é uma **vitrine do que acontece por dentro**: nutrição, hormônios, dor e mobilidade aparecem nela.

Dica prática: Achou um nódulo? Fotografe ao lado de uma moeda, anote o local e a data. Não espere crescer para mostrar ao veterinário.

GATOS Gato que para de se lamber nas costas pode estar com dor na coluna ou no quadril.

CÃES Tártaro amarelado e gengiva vermelha são sinais para avaliação odontológica.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-06

OLHAR 05

Urina e fezes

Mudaram frequência, local, volume, aspecto ou esforço?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Faz xixi mais vezes, em mais quantidade ou fora do lugar
- [ ] Esforço, dor ou demora para urinar ou evacuar
- [ ] Fezes mais duras, mais moles, com muco ou sangue
- [ ] Escapes de urina enquanto dorme

POR QUE IMPORTA

A caixa de areia e o passeio são **janelas diárias para dentro do corpo**. Mudanças aqui podem refletir rins, bexiga, intestino, hormônios — ou simplesmente dor para chegar até o local certo.

Dica prática: Observe a caixa de areia: torrões maiores ou mais numerosos indicam mais urina. Uma foto do conteúdo ajuda muito na consulta.

GATOS **Esforço para urinar com pouca ou nenhuma urina é emergência**, especialmente em machos.

CÃES Pedir para sair à noite, quando antes não pedia, é uma mudança a registrar.

OLHAR 06

Casa, conforto e acesso

Consegue chegar à água, à comida e ao descanso com facilidade?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Evita o pote, a cama ou a caixa de areia por estarem difíceis de alcançar
- [ ] Escorrega em pisos lisos ou evita certos cômodos
- [ ] Desistiu do sofá, da janela ou do lugar favorito
- [ ] Procura lugares mais quentes e macios

POR QUE IMPORTA

Quando o ambiente fica difícil, o animal não reclama: ele **desiste**. Bebe menos, segura o xixi, para de subir onde gostava. Pequenas adaptações devolvem autonomia — e autonomia é qualidade de vida.

Dica prática: Faça o "tour de quatro patas": percorra a casa na altura dele. Onde há degrau alto, piso liso ou recurso escondido?

GATOS A caixa precisa de entrada baixa e estar no mesmo andar onde ele passa o dia.

CÃES Tapetes antiderrapantes no caminho cama–água–porta mudam a rotina.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-07

OLHAR 07

Atividade e interesse

Mantém interesse em passeios, cheiros, brincadeiras e interação?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Perdeu interesse por brinquedos ou petiscos
- [ ] Passeios mais curtos — ou ele não quer sair
- [ ] Brinca, mas cansa rápido ou fica dolorido depois
- [ ] Parece entediado, apático ou mais irritado

Dica prática: Troque distância por qualidade: 10 minutos farejando com calma cansam a mente tanto quanto uma caminhada longa.

POR QUE IMPORTA

Movimento é remédio — **na dose certa**. A atividade adequada preserva músculo, articulações, peso e cérebro. A apatia, por outro lado, pode ser sinal de dor, de alteração cognitiva ou de algo sistêmico.

GATOS Sessões curtas (5 min) com varinha, várias vezes ao dia, respeitam o jeito felino de brincar.

CÃES Prefira passeios mais curtos e frequentes a um longo e cansativo.

OLHAR 08

Cuidados combinados

Medicamentos, exames e retornos estão em dia?

O QUE OBSERVAR

- [ ] Medicamentos e suplementos organizados como prescritos
- [ ] Exames de rotina e retornos combinados realizados
- [ ] Dúvidas anotadas para a próxima consulta
- [ ] Vacinas e controle de parasitas atualizados

Dica prática: Mantenha uma lista única com nome, dose e horário de tudo que o animal recebe — inclusive suplementos e petiscos funcionais.

POR QUE IMPORTA

Na fase sênior, muitos veterinários recomendam **consultas a cada 6 meses**. Pode parecer muito — mas seis meses na vida deles equivalem a alguns anos na nossa. É tempo suficiente para muita coisa mudar.

GATOS Gatos aceitam melhor consultas com caixa de transporte já familiar em casa.

CÃES Leve a lista de medicamentos e as fotos das embalagens à consulta.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-08

FERRAMENTA 01 · PARA IMPRIMIR

Checklist da *fase sênior*

NOME DO ANIMAL	ESPÉCIE	IDADE	DATA
	☐ Cão ☐ Gato		

Como preencher: marque uma opção por linha e anote um exemplo curto. Lembre-se: "mudou" não é diagnóstico — é um ponto para conversar.

O QUE OBSERVAR	SEM MUDANÇA	MUDOU	QUERO CONVERSAR	EXEMPLO / OBSERVAÇÃO
Apetite, água e corpo Come como antes? Sede, peso, cintura, têmporas, coluna ou coxas mudaram?	☐	☐	☐	
Levantar e se mover Hesita, escorrega, manca, evita saltar ou escadas?	☐	☐	☐	
Sono, vínculo e orientação Mudaram sono, interação, vocalização ou orientação?	☐	☐	☐	
Higiene, pele e boca Autocuidado, pelo, coceira, hálito, mastigação, nódulos?	☐	☐	☐	
Urina e fezes Frequência, local, volume, aspecto, esforço, escapes?	☐	☐	☐	
Casa, conforto e acesso Alcança água, comida, descanso e caixa de areia?	☐	☐	☐	
Atividade e interesse Mantém interesse em passeios, cheiros e brincadeiras?	☐	☐	☐	
Cuidados combinados Medicamentos, exames e retornos em dia? Dúvidas pendentes?	☐	☐	☐	

Mudança nova, persistente ou em piora? Agende uma conversa com o veterinário.

Sinal agudo ou grave? Procure atendimento sem esperar preencher o checklist (veja a p. 11).

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-09

CAPÍTULO 04

Casa amiga *do sênior*

Pequenas adaptações devolvem autonomia. E autonomia é qualidade de vida.

Potes acessíveis

Água e comida perto de onde ele descansa. Para cães grandes, potes um pouco elevados; para gatos, potes largos e rasos.

Piso firme

Tapetes ou passadeiras antiderrapantes nos caminhos mais usados: cama, água, porta, caixa de areia.

Rampas e degraus

Rampa estável ou banquinho para chegar ao sofá, à cama ou à janela preferida — sem precisar saltar.

Caixa de entrada baixa

Borda baixa (ou recortada), ampla, no mesmo andar onde o gato passa o dia. Mais de uma, se a casa for grande.

Cama que acolhe

Superfície firme e acolchoada, longe de correntes de ar, fácil de entrar e sair. Os idosos sentem mais frio.

Luz e rotina

Uma luz fraca à noite ajuda quem enxerga menos. Horários previsíveis acalmam quem está mais confuso.

1

Uma mudança por vez

Faça uma adaptação, observe por alguns dias se ajudou e só então faça a próxima. Assim você descobre o que realmente funciona para o *seu* animal — nem todo sênior precisa de todas.

2

Não mude tudo de lugar

Para quem já está mais confuso ou enxerga menos, a casa é um mapa decorado. Prefira acrescentar recursos a mudar os antigos de lugar de uma vez.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-10

CAPÍTULO 05

Semáforo: *quando procurar ajuda*

Nem toda mudança é urgente — mas toda mudança merece ser vista. Use as cores como guia.

Verde · Observar e registrar

Mudança leve, isolada e estável, sem sinais de dor — por exemplo, cochilos um pouco mais longos. **Anote na ficha mensal** e comente na próxima consulta.

Amarelo · Agendar consulta

- Mudança nova, persistente ou em piora
- Bebe ou urina mais que o habitual
- Perda de peso ou de massa muscular
- Mancar, rigidez ou evitar saltar
- Nódulo novo ou que mudou
- Hálito forte ou dificuldade para mastigar
- Confusão, alteração de sono ou de comportamento
- Xixi ou cocô fora do lugar, escapes

Vermelho · Atendimento imediato

- **Gato com esforço para urinar** e pouca ou nenhuma urina
- Dificuldade para respirar; gato respirando de boca aberta
- Convulsão, desmaio ou colapso
- Não consegue se levantar ou arrasta as patas
- Barriga distendida com ânsia sem conseguir vomitar
- Vômitos ou diarreia repetidos, ou com sangue
- Desorientação súbita, cabeça inclinada, andar em círculos
- Dor intensa, sangramento que não para ou suspeita de intoxicação
- Gato que deixou de comer por mais de um dia

♡ **Na dúvida, ligue.** Uma conversa rápida com a clínica ajuda a decidir se é caso de esperar, agendar ou correr. Você conhece seu animal: se algo parece errado, confie nessa percepção.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-11

FERRAMENTA 02 · IMPRIMA UMA POR MÊS

Ficha mensal *de observação*

NOME DO ANIMAL	MÊS / ANO	PESO (SE DISPONÍVEL)

Registre o que percebeu, quando começou e em que contexto. Use medidas apenas se já forem feitas com segurança — não force pesagens nem avaliações do corpo.

TEMA	SEM MUDANÇA	MUDOU	QUERO CONVERSAR	REGISTRO DESTE MÊS / DESDE QUANDO
Apetite, água, peso e massa muscular	☐	☐	☐	
Levantar, caminhar e acessar descanso	☐	☐	☐	
Sono, interação, orientação e comportamento	☐	☐	☐	
Higiene, pele e saúde oral	☐	☐	☐	
Urina e fezes	☐	☐	☐	
Conforto, segurança e acesso aos recursos	☐	☐	☐	
Atividade e enriquecimento	☐	☐	☐	
Medicamentos, exames e retornos	☐	☐	☐	

Comparando com o mês anterior

O que permaneceu parecido?

O que mudou e quando notei?

Tenho foto, vídeo ou situação que ajude a explicar?

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-12

CAPÍTULO 06

Preparando *a consulta*

Na clínica, muitos animais ficam diferentes: o gato se encolhe, o cão disfarça a dor. Por isso, o que você observa em casa é uma peça essencial do quadro.

Vídeos curtos

Levantando, caminhando, subindo escada, usando a caixa de areia, o episódio estranho da madrugada.

Checklist e fichas

Leve as fichas mensais em ordem. A comparação entre os meses vale mais do que um único registro.

Lista do que ele recebe

Medicamentos, suplementos, alimento (marca e quantidade) e petiscos — com dose e horário.

Suas perguntas

Escreva antes. Na hora da consulta é fácil esquecer justamente o que mais preocupava.

Minhas perguntas para a próxima visita

Importante: este material é educativo e não substitui a consulta. Não faça diagnóstico com as fichas, nem altere medicamento, alimentação, suplemento ou exercício terapêutico sem orientação veterinária.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-13

BÔNUS · A FICHA MENSAL

Três meses em *uma página*

Uma ficha mostra o que mudou naquele mês. Várias fichas juntas mostram **para onde o seu animal está indo**. Veja como ler a sequência, com um exemplo.

Mingau, gato de 12 anos

história fictícia, mas muito real

	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3
Apetite, água e corpo	○ come como sempre	◐ o pote esvazia mais rápido	● bebe na pia; pesou 300 g a menos
Urina e fezes	○ sem mudança	◐ torrões maiores	● torrões maiores e mais numerosos
Levantar e se mover	○ sem mudança	○ sem mudança	◐ sobe em etapas até a janela
Sono, vínculo e orientação	○ sem mudança	○ sem mudança	○ sem mudança
Higiene, pele e boca	○ sem mudança	○ sem mudança	○ sem mudança

○ sem mudança ◐ mudou ● quero conversar

A LEITURA

Nenhum mês, sozinho, assusta. A sequência conta outra história: **sede e urina aumentando, peso caindo** e, agora, a mobilidade mudando, em três meses, em um gato de 12 anos. No semáforo isso é amarelo: **agende uma conversa com o veterinário** e leve as três fichas. Descobrir a causa não é tarefa da ficha. É da consulta.

Três hábitos que fazem a ficha funcionar

1
Mesmo dia do mês
Escolha uma data fixa, como o primeiro domingo, e preencha sempre nela.

2
Mesmo olhar
De preferência a mesma pessoa. Quem convive todo dia percebe menos; quem compara por escrito, mais.

3
Mesma foto
Uma de cima e outra de lado, no mesmo lugar e com a mesma luz.

Quando a ficha vai para a gaveta. É comum começar bem e perder o ritmo no segundo mês. Não é falta de cuidado: é rotina de gente ocupada. O melhor sistema é o que cabe na sua semana, e costuma ficar mais fácil quando você tem alguém com quem registrar, em vez de preencher um papel sozinho.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-14

BÔNUS · A CONVERSA CONTINUA

Registrar fica mais fácil quando alguém *pergunta*

O que costuma faltar na fase sênior não é amor, é **alguém para perguntar na hora certa**: o que mudou desde o mês passado? Desde quando? Criei a Marcella Dinelli IA para ocupar esse lugar entre uma consulta e outra.

1
Você conta
Escreva o que viu, do seu jeito. Pode colar as anotações das fichas deste guia.

2
Ela organiza
Faz as perguntas que faltam, explica sem jargão e separa fatos de conclusões.

3
Você volta
Recebe um próximo passo simples, volta para contar como foi e o plano se ajusta.

EXEMPLO ILUSTRATIVO · COMO UMA CONVERSA PODE COMEÇAR

TUTORA

Minha cachorra de 12 anos está dormindo mais e anda mais devagar no passeio. É só a idade?

IA

MARCELLA DINELLI IA

Pode fazer parte do envelhecimento, mas "é da idade" não é uma boa resposta antes de olharmos os detalhes. Cabelo branco é da idade; mancar não é. Me conta: ela demora para levantar? Evita degraus ou o sofá? Mudou o apetite ou a sede?

Com isso eu te devolvo um roteiro de sete dias para observar sem provocar movimentos e uma lista de perguntas para a próxima consulta. **Se aparecer qualquer sinal do vermelho, como dificuldade para respirar ou não conseguir se levantar, procure atendimento na hora.**

Quando a dúvida aparecer fora do horário da consulta

A Marcella Dinelli IA foi pensada para cães e gatos, em linguagem simples, como um apoio entre uma consulta e outra.

Conhecer a Marcella Dinelli IA

marcelladinelli.meuexpert.app

Combinado de transparência. A Marcella Dinelli IA é uma assistente de inteligência artificial, criada a partir dos meus materiais e do meu método. Ela não substitui a consulta, não diagnostica e não prescreve. Diante de sinal de emergência, vá a um pronto-atendimento veterinário, sem esperar resposta de ninguém.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-15

Envelhecer é o privilégio de quem teve uma vida longa ao nosso lado. *Que seja também uma fase de conforto, dignidade e afeto.*

M.V. Marcella Dinelli

Médica-veterinária integrativa e nutróloga · CRMV-SP 33673

São Paulo · Atendimento de cães e gatos

Material educativo para responsáveis por cães e gatos. Não substitui avaliação veterinária.

© 2026 Marcella Vaz Dinelli · Todos os direitos reservados · Reprodução, venda ou compartilhamento proibidos (Lei 9.610/98) · Cód. MD-ENV-26-E9BF7-16